

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até Semana Epidemiológica 17 (24 a 30/04/2016) foram registrados 5726 casos prováveis de dengue, com 51 casos de dengue com sinais de alarme e 2 casos de dengue grave. Nenhum óbito por dengue foi confirmado. Há dois óbitos em investigação.

Nas quatro últimas semanas (SE 14 a SE 17), foram registrados no SINAN 1636 casos prováveis de dengue, representando uma média de 409 casos de dengue/semana e uma incidência de 247,0 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

| Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas | Semana 14 | Semana 15 | Semana 16 | Semana 17 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | | 694 | 483 | 305 |
| Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab) | 247,0 | | | |

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores ocorrência de dengue na SE 17 são apresentados na Tabela 2, com destaque para os bairros Roosevelt, Jardim Brasília e Martins (Mapa em anexo).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue, ocorrência por bairro - SE 17

| Bairro | Casos |
|-----------------|-------|
| Roosevelt | 15 |
| Jardim Brasília | 15 |
| Martins | 15 |
| Santa Mônica | 9 |
| Morumbi | 8 |
| N.S.Graças | 5 |
| Maravilha | 4 |
| Shopping Park | 3 |
| Centro | 3 |
| Pacaembu | 3 |

Das 154 notificações de dengue da SE 17 (24 a 30/04/2016) 55,2% eram do sexo feminino e 44,8% eram do sexo masculino; 11,0% eram crianças, 16,9% eram jovens, 63,6% eram adultos e 8,4% eram idosos (Tabela 3 e 4).

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (85,7%). Destaque para UAIS Martins e Roosevelt. Os Hospitais notificaram (8,4%) com destaque para UFU e Santa Genoveva a UBSF Taiaman II notificou 1,9% das notificações totais. (Tabela 5).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 17

| Sexo | Casos | % |
|--------------|------------|--------------|
| Feminino | 85 | 55,2 |
| Masculino | 69 | 44,8 |
| Total | 154 | 100,0 |

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 17

| Faixa Etária | Casos | % |
|-----------------------|------------|--------------|
| Criança (<12 anos) | 17 | 11,0 |
| Jovem (12 a 21 anos) | 26 | 16,9 |
| Adulto (22 a 59 anos) | 98 | 63,6 |
| Idoso (60 anos e +) | 13 | 8,4 |
| Total | 154 | 100,0 |

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 17

| Fonte | Casos | % |
|-----------------------|------------|--------------|
| UAI Martins | 69 | 44,8 |
| UAI Roosevelt | 36 | 23,4 |
| UAI Pampulha | 14 | 9,4 |
| UAI Morumbi | 9 | 5,8 |
| Hospital UFU | 9 | 5,8 |
| Hospital Sta.Genoveva | 3 | 1,9 |
| UAI Tibery | 3 | 1,9 |
| UBSF Taiaman II | 3 | 1,9 |
| UAI Planalto | 1 | 0,6 |
| Hospital Sta. Clara | 1 | 0,6 |
| Outros | 6 | 3,9 |
| Total | 154 | 100,0 |

Dengue, Chikungunya e Zika em Minas Gerais

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 28/03/2016) 424.352 casos prováveis de dengue, com 87 óbitos confirmados.

Juiz de Fora (23) e Belo Horizonte (15) são os Municípios com maiores número de óbitos por dengue em Minas Gerais. Permanecem ainda 160 óbitos suspeitos de dengue em investigação (Tabela 5).

Tabela 6: Municípios nos quais mais óbitos de dengue foram confirmados, até SE 17

| Município | Óbitos |
|--------------------|--------|
| Juiz de Fora | 23 |
| Belo Horizonte | 15 |
| Itaúna | 6 |
| Divinópolis | 4 |
| Uberaba | 3 |
| Ribeirão das Neves | 3 |
| Além Paraíba | 2 |
| Araxá | 2 |
| Bicas | 2 |
| Contagem | 2 |
| Ibirité | 2 |
| Monte Carmelo | 2 |
| Mutum | 2 |
| Pará de Minas | 2 |

Durante a semana epidemiológica 17 (24 a 30/04/2016), de acordo com dados do SINAN, haviam 170 municípios mineiros em epidemia (alta transmissão). Silencioso é o município que não notificou, podendo ter ou não casos de dengue (Tabela 7).

A capital do Estado, Belo Horizonte, até o dia 09/05/2016 continuava em epidemia, com 654,7 casos de dengue/100.000 hab., totalizando 121.859 casos prováveis de dengue em 2016.

Tabela 6: Municípios Mineiros, incidência de dengue, durante a SE 17, em 2016

| Incidência | Municípios | % |
|--------------|------------|--------------|
| Alta | 164 | 19,2 |
| Média | 189 | 22,2 |
| Baixa | 311 | 36,5 |
| Silencioso | 188 | 22,0 |
| Total | 853 | 100,0 |

Na SRS/Uberlândia durante a Semana Epidemiológica 17 permaneceram em epidemia 3 municípios: Tupaciguara, com incidência de 757, Patrocínio com incidência de 617 e Prata, com incidência de 477 casos de dengue /100.000 hab.

Na SRS/Ituiutaba, durante a SE 17 somente Ituiutaba permaneceu em epidemia, com incidência de 520 casos de dengue/100.000 hab.

Na SRS/Uberaba permaneceram em Epidemia durante a SE 17 os municípios de Água Comprida com incidência de 1260, Pirajuba 904, Conquista 609, Fronteira 592, Pedrinópolis 466, Conceição das Alagoas 446, Frutal 358, Sacramento 339 e Uberaba 325 casos/100.00 hab.

Até 10/05/2016, foram notificados em Minas Gerais 1168 casos de febre chikungunya, com 45 casos confirmados, sendo 29 autóctones e 16 importados de outros Estados. Foram descartados 644 casos e 479 continuam em investigação. Em Uberlândia não há casos de chikungunya confirmados.

Os casos prováveis de Zika vírus notificados em Minas Gerais foram 12.527, com 2.318 casos confirmados, 1.256 descartados e 8.953 permanecem em investigação.

Foram notificadas 747 gestantes com zika vírus. Destes 176 casos foram confirmados, 35 descartados e 536 permanecem em investigação. O município com mais casos de Zika vírus confirmados em gestantes continua sendo Montes Claros(29), seguido por Sete Lagoas (24), Ipatinga (20) e Belo Horizonte (19). Em Uberlândia há 2 casos confirmados.

Em Minas Gerais foram notificados 106 casos de microcefalia. Somente 3 casos foram confirmados com possível relação com o Zika vírus, 58 casos foram descartados e 45 casos permanecem em investigação.

Ações de prevenção

Durante este mês de maio está sendo realizado uma ação de combate ao *Aedes aegypti* em condomínios residenciais administrados pela Soberana

Administradora de Condomínios, sob o tema: "Condomínio contra o mosquito", atendendo ao Edital de Chamamento Público 1 - VIGEP, publicado no Diário Oficial do Município, em 06 de abril de 2016.

São cerca de 20 condomínios residenciais que devem realizar atividades de mobilização dos moradores para o combate ao mosquito e eliminação de possíveis criadouros, também nas áreas comuns do condomínio. Após vistoria pelos Agentes de Controle de Zoonoses, os condomínios que apresentarem sem focos de *Aedes aegypti* e a empresa administradora receberão um certificado de "Empresa com Responsabilidade Social em Saúde Pública"

Nas escolas municipais de ensino fundamental estão sendo realizadas gincanas em que os estudantes fazem o "dever de casa" para combater o *Aedes aegypti*, eliminando possíveis criadouros.

Serão sorteados, em cada escola, um estudante por semana para receber a visita dos Agentes de Controle de Zoonoses. Se a casa estiver livre de focos do mosquito, o aluno receberá uma premiação. No mês de junho, todos os estudantes premiados em cada escola concorreram a uma bicicleta, em um concurso de redação com o tema "bastam apenas 10 minutos para eliminar o *Aedes aegypti*".

Uma nova tecnologia vai ajudar no combate ao *Aedes aegypti* em Uberlândia. No dia 05/05/2016, o MOTOFOG começou a ser utilizado em 4 motocicletas (150 cv). Cada motocicleta tem um pulverizador adaptado ao cano de descarga para aplicação do inseticida a Ultra Baixo Volume UBV (diâmetro médio de gotas menor que 30µm) a quente, cerca de 55 °C. Carrega na traseira um galão de 25 litros de calda de óleo mineral e inseticida (400 ml de inseticida).

O MOTOFOG possui um sistema de controle é totalmente automatizado, por meio de injeção eletrônica micro processada, permitindo um fácil manuseio, grande eficácia e segurança em sua operação.

O MOTOFOG permite o combate do mosquito adulto com aplicação muito pequena de inseticida, aumentando a capacidade de realizar os bloqueios de casos de dengue, que antes era feito com bomba costal. Com o novo sistema, será possível bloquear mais de 100 casos de dengue por dia. Antes, com bomba costal, utilizando uma equipe de cerca de 35 homens era possível bloquear de 10 a 12 casos de dengue por dia.

O MOTOFOG trabalhou no horário das 5h a 11h, nos seguintes bairros:

| Data | Bairros |
|-------------|---|
| 05/05 | Jardim das Palmeiras, Tubalina |
| 06/05 | Martins, Oswaldo, Guarani |
| 07/05 | São Jorge |
| 08/05 | São Jorge, Santa Luzia, Morumbi |
| 10/05 | Jd. Holanda, Luizote de Freitas, Chácaras Tubalina |

Amanhã (11/05) o MOTOFOG estará trabalhando nos bairros Canaã, Planalto, Presidente Roosevelt, Jd. Brasília e Shopping Park.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o Aedes aegypti”

"junto somos mais".

